



ANAIS DA ASSEMBLÉIA

Nº 95

CURITIBA, QUINTA-FEIRA, EM 25 DE JUNHO DE 1998

ANO XXIV

Mesa Diretora

ANIBAL KHURY
Presidente - PFL

LUIZ CARLOS ZUK
1º Vice-Presidente - PDT

NEIVO BERALDIN
2º Vice-Presidente - PPB

LUIZ CLAUDIO ROMANELLI
3º Vice-Presidente - PMDB

LUIZ CARLOS MARTINS
1º Secretário - PDT

NELSON GARCIA
2º Secretário - PFL

ANTONIO ANNIBELLI
3º Secretário - PSDB

IRONDI PUGLIESI
4º Secretária - PPB

ANGELO VANHONI
5º Secretário - PT

ABIB MIGUEL
Diretor Geral

Lideranças

Governo.....	Deputado Valdir Rossoni
PFL.....	Deputado Plauto Miró
PTB.....	Deputado Valdir Rossoni
PMDB.....	Deputado Orlando Pessuti
PPB.....	Deputado Augustinho Zucchi
PT.....	Deputado Péricles H. de Mello
PDT.....	Deputado Edgar Bueno
PL.....	Deputado Horácio Rodrigues
PSN.....	Deputado Emerson Nerone
PSDB.....	

Representação Partidária

PFL - 18: Anibal Khury - Basílio Zarusso - Cleiton Crisóstomo - Durval Amaral - Edno Guimarães - Eduardo Trevisan - Elío Rusch - Geraldo Cartário - Hidekazu Takayama - Luiz Carlos Alborghetti - Luiz Carlos Martins - Marquinhos Alves - Milton Puppio - Nelson Garcia - Nelson Tureck - Plauto Miró Guimarães - Remy Borsatto - Walmor Trentini; PTB - 11: Albanor Gomes - Beto Richa - Carlos Simões - César Silvestri - Hermas Brandão - Joel Coimbra - José Tavares - Nelson Justus - Luiz Accorsi - Ricardo Chab - Valdir Rossoni; PMDB - 08: Antonio Annibelli - Caio Quintana - Luiz Claudio Romanelli - Nereu Moura - Orlando Pessuti - Renato Adur - Sâmis da Silva - Toti Colação; PPB - 07: Augustinho Zucchi - César Seleme - Duílio Genari - Edson Silva Lino - Irondi Pugliesi - João Techy Filho - Neivo Beraldin; PT - 04: Ângelo Vanhoni - Florisvaldo Fier - Irineu Colombo - Péricles Mello; PDT - 02: Edgar Bueno - Luiz Carlos Zuk; PSDB - 02: José Maria Ferreira - Sérgio Spada; PL - 01: Horácio Rodrigues; PSN - 01: Emerson Nerone.

**4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA
13ª LEGISLATURA
ATA DA SESSÃO SOLENE
DE OUTORGA DO TÍTULO DE
CIDADÃO HONORÁRIO DO
ESTADO DO PARANÁ AO SENHOR
CID FLAQUER SCARTEZZINI
REALIZADA EM
25 DE JUNHO DE 1998**

(quinta-feira)

Presidência do Senhor Deputado Aníbal Khury, secretariada pelos Senhores Deputados Caíto Quintana e Ângelo Vanhoni.

As dezessete horas e vinte minutos é registrada a presença dos seguintes Senhores Deputados: Aníbal Khury, Luiz Carlos Zuk, Neivo Beraldin, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Carlos Martins, Nelson Garcia, Antonio Annibelli, Irondi Pugliesi, Ângelo Vanhoni, Albanor Gomes, Augustinho Zucchi, Basílio Zanusso, Beto Richa, Caíto Quintana, Carlos Simões, César Seleme, Cezar Silvestri, Cleiton Kielse, Duílio Genari, Durval Amaral, Edgar Bueno, Edno Guimarães, Edson Lino, Eduardo Trevisan, Élio Rusch, Emerson Nerone, Doutor Rosinha, Geraldo Cartário, Hermas Brandão, Hidekazu Takayama, Horácio Rodrigues, Irineu Colombo, João Techy, Joel Coimbra, José Maria Ferreira, José Tavares, Luiz Accorsi, Luiz Carlos Alborghetti, Marquinhos Alves, Miltinho Puppio, Nelson Justus, Nelson Tureck, Nereu Moura, Orlando Pessuti, Péricles Mello, Plauto Miró Guimarães, Renato Adur, Reny Borsatto, Ricardo Chab, Sâmis da Silva, Sérgio Spada, Toti Colaço, Valdir Rossoni, e Walmor Trentini, presentes ainda autoridades civis e eclesiásticas.

O SR. PRESIDENTE (Aníbal Khury)

Sob a proteção de Deus, declaro aberta a presente

SESSÃO SOLENE.

De outorga do Título de Cidadão Honorário do Estado do Paraná ao Senhor Cid Flaquer Scartezzini.

Designo os Senhores Deputados Excelentíssimo Senhor Luiz Carlos Caíto Quintana, 1º Secretário; Excelentíssimo Senhor Ângelo Vanhoni, 2º Secretário, para acompanhar o homenageado até a este recinto.

Suspendo a sessão por alguns instantes para aguardarmos suas Excelências.

Esta Presidência tem a mais elevada satisfação de anunciar a composição da Mesa:

Excelentíssima Senhora Emilia de Salles Belinati, vice-Governadora do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor Des. Henrique Chesneau Lenz César, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor Cid Flaquer Scartezzini, homenageado; Excelentíssimo Senhor Luiz Carlos Fontes de Alencar, Ministro do Superior Tribunal de Justiça; Excelentíssimo Senhor Felix Fischer, Ministro do Superior Tribunal de Justiça; Excelentíssima Senhora Desembargadora Tania Bastos Heine, Presidente do Tribunal Regional Federal - 2ª Região; Excelentíssimo Senhor Juiz Jorge Tadeo Fraquer Scartezzini, Presidente do Tribunal Regional Federal - 3ª Região; Excelentíssimo Senhor Juiz Teori Albino Zavascki, vice-Presidente do Tribunal Regional Federal - 4ª Região; Excelentíssimo Senhor Luiz Carlos Caíto Quintana, 1º Secretário da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor Ângelo Vanhoni, 2º Secretário da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná.

Convido os presentes a ouvirem o Hino Nacional Brasileiro a ser executado pela Banda de Música da Polícia Militar do Estado do Paraná, e cantado pelo Coral do Paraná.

(Execução do Hino Nacional)

Convido o Sr. 1º Secretário a ler os termos do Diploma de Cidadania Honorária do Paraná ao Exmo. Sr. Cid Flaquer Scartezzini.

O SR. 1º SECRETÁRIO (Caíto Quintana)

Procede a leitura do Diploma.

SR. PRESIDENTE (Aníbal Khury)

Convido a vice-Governadora, representando o Governador Jaime Lerner, para que proceda à entrega do Título ao nosso homenageado

A SRA. EMILIA BELINATI

(Procede a entrega do Título)

(Aplausos)

(Apresentação do Coral do Paraná)

O SR. 1º SECRETÁRIO (Caíto Quintana)

Em nome da Presidência e deste Poder, convidamos a Sra. Niva Khury, para que proceda à entrega de um ramalhete de flores a Sra. Dolores Flaquer Scartezzini, esposa de nosso homenageado.

A SRA. NIVA KHURY

(Entrega o ramalhete de flores).

(Palmas)

(Apresentação do Coral do Paraná)

SR. PRESIDENTE (Aníbal Khury)

Para falar em nome da Assembléia e dos autores do projeto que concede o Título de Cidadania Honorária do Paraná ao nosso Ministro, esta Presidência concede a palavra ao Deputado Joel Coimbra.

O SR. JOEL COIMBRA

Excelentíssimo Senhor Aníbal Khury, Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Excelentíssima Senhora Emília de Salles Belinati, vice-Governadora do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor Des. Henrique Chesneau Lenz César, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor Cid Flaquer Scartezzini, homenageado; Excelentíssimo Senhor Luiz Carlos Fontes de Alencar, Ministro do Superior Tribunal de Justiça; Excelentíssimo Senhor Felix Fischer, Ministro do Superior Tribunal de Justiça; Excelentíssima Senhora Desembargadora Tania Bastos Heine, Presidente do Tribunal Regional Federal - 2ª Região; Excelentíssimo Senhor Juiz Jorge Tadeo Fraquer Scartezzini, Presidente do Tribunal Regional Federal - 3ª Região; Excelentíssimo Senhor Juiz Teori Albino Zavascki, vice-Presidente do Tribunal Regional Federal - 4ª Região; Excelentíssimo Senhor Luiz Carlos Caíto Quintana, 1º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor Ângelo Vanhoni, 2º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor Gilberto Jacoia, Procurador Geral da Justiça do Estado do Paraná; Senhora e Senhores Deputados, autoridades, senhoras e senhores.

Cidadania, é a palavra que comporta várias conceituações, mas tem sentido definido de trabalho e comprometimento cívico.

É o direito de ter direitos, diz Ana Arent, em síntese espetacular: "É o indivíduo que seja titular dos direitos de votar, e suas conseqüências", leciona José Afonso da Silva, mas esse conceito restrito repara Jussara Amaral, pois afirma, elimina o cidadão que não vota, analfabeto, e tantas pessoas dotadas de inteligência, vontade e sentimento, que não podem ser eliminados pelo Estado. Em seguida arremata com precisão:

"Cidadão é acima de tudo, aquele que tem zelo pela sua Pátria".

É nessa precisão conceitual que se enquadra como exemplo magnífico a figura do Cid Flaquer Scartezzini.

Ministro Cid Scartezzini que é nascido no Estado de São Paulo, sempre trilhou pelos caminhos do trabalho, do humanismo e do saber. Casado com Dona Dolores Scartezzini, tem os seus filhos Cid

Flaquer Scartezzini Filho, Ana Cristina Flaquer Scartezzini, Ana Lúcia Flaquer Scartezzini, os netos Cid Scartezzini - Presidente do Tribunal Federal de Recursos de São Paulo.

Formado em Direito, no início de sua carreira jurídica dedicou-se à advocacia, passando depois à Magistratura e ao Magistério, não sem antes passar pela carreira política.

Com o conhecimento e sensibilidade de homem voltado para assuntos da comunidade, foi eleito Vereador do Município de Santo André, São Paulo, onde legislou de 1957 a 1960 e de 1961 até 1964, tendo exercido os cargos de Presidente das Comissões de Cultura e de Finanças, Presidente da Comissão de Constituição e Justiça por quatro vezes e ainda a Presidência da Câmara Municipal no período legislativo de 1961, sempre desempenhando com zelo a função pública.

Na Magistratura, foi nomeado em 1967 Juiz Federal Titular na 2ª Vara - Seção Judiciária de São Paulo, perante o egrégio Tribunal Federal de Recursos em Brasília.

Ainda no ano de 1967, foi escolhido pelo egrégio Tribunal Federal de Recursos Humanos para representar a Justiça Federal como Juiz Substituto do egrégio Tribunal Regional Eleitoral, no Estado de São Paulo.

Em junho de 1969, foi nomeado Juiz Efetivo do egrégio Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo, na qualidade de representante da Justiça Federal.

Em abril de 1981 foi nomeado para o cargo de Ministro do Tribunal Federal de Recursos.

Membro do Conselho de Administração do Ex-T.F.R. de março/85 e abril/89, quando foi instalado o Superior Tribunal de Justiça.

Membro Suplente eleito do Conselho de Justiça Federal no biênio 87/89.

Em abril/89 foi empossado Ministro do Superior Tribunal de Justiça e membro do Conselho de Administração do S.T.J..

Membro Efetivo eleito do Conselho de Justiça Federal para o biênio 89/91.

Em 19 de outubro de 1990, foi empossado Ministro Substituto do Tribunal Superior Eleitoral.

Em 10 de dezembro de 1992, foi empossado membro efetivo de T.S.E..

Em 04 de abril de 1994, foi eleito Corregedor-Geral Eleitoral.

Participou como observador internacional, representando a Justiça Eleitoral Brasileira, nas eleições gerais realizadas nas Repúblicas de El Salvador e do Panamá, respectivamente realizadas em 20/03/94 e 08/05/94.

Pelo brilhantismo de sua conduta como Magistrado, Professor e Jurista, foi agraciado com várias distinções honrosas, entre elas:

Ordem do Mérito Judiciário do Trabalho, no Grau Grande-Oficial.

Ordem do Mérito Judiciário Militar, no Grau Comendador.

Ordem do Ipiranga, Estado de São Paulo, no Grau Grande-Oficial.

Ordem do Mérito Militar, no Grau Comendador.

Ordem do Mérito Aeronáutico, no Grau Grande-Oficial.

Ordem do Mérito Naval, no Grau Grande-Oficial.

Ordem do Mérito Brasília, no Governo do DF.

Ordem do Mérito Judiciário do Rio de Janeiro.

Ordem do Mérito Judiciário, Pedro Lessa, TRF - 3ª Região.

Ordem do Mérito Militar das Forças Armadas, no Grau Grande-Oficial.

Ordem do Mérito Aeronáutico, por promoção, no Grau Grande-Oficial.

Recebeu também as seguintes medalhas e troféus:

Mérito do Município de Santo André.

Mérito do Município de Dourados/MS.

Mérito Polícia Federal. Brasília-DF.

Professor Emérito das Faculdades Metropolitanas Unidas de São Paulo.

Colar do Mérito Judiciário, TJ - Macapá/AP, e troféu "Loba Romana", oferecido pela Assembléia Legislativa de São Paulo. Importa ressaltar ainda, que no currículo do Ministro Cid Scartezzini, consta também uma larga folha de serviços e uma grande convivência com o nosso querido Estado do Paraná. Quem vê a sua carreira de Magistrado, de Jurista, de Professor, talvez imagine: mas o Ministro Scartezzini, iniciou a sua carreira como Advogado aqui no Estado do Paraná, chegando na defesa da sua primeira causa em 1955, no nosso aeroporto de Maringá, onde saiu para uma defesa na localidade de São Carlos do Ivaí. Há uma história interessante que o Ministro falou: - vamos já para o trabalho ou vamos descansar um pouco! O Ministro sabendo que a estrada, era relativamente curta, falou - Vamos trabalhar! Não imaginava que era um dia chuvoso, de barro, e ele gastou mais de oito horas de viagem, chegando a ter, inclusive, que ajudar a empurrar o carro do seu cliente.

Dona Lola, que me permita chamar assim, foi professora da cidade de Jandaia, onde ensinou, onde participou dos grandes movimentos daquela região. O Ministro Cid Scartezzini, participou também da instalação da Vara Federal do Paraná, além de participar proferindo inúmeras conferências nas Faculdades, em Simpósios aqui no nosso Estado. O Ministro foi sempre um aliado nas grandes lutas do Paraná. Toda vez que pleiteávamos a indicação de Paranaenses para cargo no nosso Tribunal Federal,

lá estava o Ministro Cid Scartezzini, fazendo força com a bancada Paranaense. E, quando o Paraná levantou a idéia e articulou a reivindicação de se instalar aqui o Tribunal Regional Federal, mais uma vez o Ministro Cid Scartezzini foi o nosso principal aliado e grande articulador. Em, podemos dizer, que o Ministro Scartezzini é hoje a grande força, o grande aliado do Paraná, lá em Brasília, nessa luta, que segundo ele mesmo já afirmou, é uma luta que não tem outro destino que não seja a vitória, que é certa, dependendo apenas da nossa capacidade de articulação, da nossa capacidade de união, da nossa disposição de luta e de enfrentar.

Por tudo isso, entendemos que a homenagem ao Ministro Scartezzini é na verdade um dever que estamos cumprindo, de fazer justiça àquele que de fato já é há muito tempo um cidadão paranaense. Fazemos assim, justiça àquele que sempre fez justiça, àquele que sempre lutou ao lado do povo paranaense.

Ministro Scartezzini, em nosso nome, em nome da Assembléia Legislativa, do nosso Presidente Aníbal Khury, em nome dos paranaenses, é uma honra poder recebê-lo como irmão paranaense. Muito obrigado.

(Apresentação do Coral)

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Aníbal Khury)

Convido o Exmo. Desembargador Henrique Lens Cezar, para proceder a entrega do Símbolo da Assembléia Legislativa do Paraná, ao nosso ilustre homenageado.

O SR. HENRIQUE LENZ CEZAR

(Entrega do Símbolo da Assembléia Legislativa do Paraná).

Honrou-me o Digníssimo Presidente desta Casa de Leis, Deputado Aníbal Khury, que fizesse chegar às mãos do Sr. Ministro Cid Scartezzini, o símbolo desta Casa de Leis. Incrustado um pinhão como brasão que representa todo o renascimento da nossa Araucária Brasileira, possibilitou muito mais, que o Judiciário Paranaense, não ficasse silencioso neste momento.

Senhores Ministros, do Superior Tribunal de Justiça de nosso País, Senhores Desembargadores e Senhores Juizes, caríssimos Deputados Legisladores da nossa terra dos pinheirais.

Minhas senhoras e meus senhores. Senhores familiares do ministro Scartezzini, italiano como percebemos há pouco, paranaense agora. Queria S.Exa. possibilitar através da Mesa Legislativa, que o Judiciário não apenas dissesse o presente que passará em suas mãos, mas que possibilitasse efetivamente, que o Judiciário tão pouco apenas subcrevesse o Título de sua Cidadania Paranaense.

Quis o Deputado Aníbal Khury lembrar tal qual aquela passagem do oásis, em que atravessava a caravana em busca das riquezas e com aquele calor enorme, tivesse Ibrahim se atirado as águas para se refrescar. E sobre o peso do seu manto e sem forças para nadar, se iniciasse num princípio de afogamento. Seu companheiro de jornada, Abdulah lançasse as águas e salva-o de pronto. E mandou Ibrahim que se registrasse em uma pedra: "neste oásis, neste dia do mês de junho de 1998, foi salvo por seu amigo Abdulah".

Caminhada a jornada, retornando os camelos carregado com as suas mercadorias de retorno àquele mesmo oásis, Abdulah veio a se desentender e briga como seu amigo. Ele manda novamente que se inscrevesse, naquele oásis mas não na pedra, mas sim, na areia. Nesse dia e nesse oásis Abdulah foi ofendido por seu amigo. De pronto o jovem perguntou a ele: Como ao ser salvo Vossa Excelência manda gravar em uma pedra e ao ser ofendido na sua integridade manda que se grave na areia, que o vento muda e apaga o escrito? Exatamente, filho, o que se deve inscrever-se para a vida eterna, inscreve-se na pedra, o restante, o pouco que passa por nossa vida e que jamais chega a ser gravado no nosso íntimo, inscreve-se na areia e o tempo apaga.

Leva Vossa Excelência Ministro Scartezzini, neste símbolo da Assembléia do Paraná um outro símbolo, o pinhão e a pedra. Deste pinhão tem a história da Gralha Azul. Se o homem destruiu os pinheiros e se esqueceu de replantá-los, um pássaro azul substituiu-o diretamente, e, diariamente, replantou a nossa Araucária. É o símbolo da permanência do pinheiro no Paraná. Leva Vossa Excelência no escrito do seu Diploma de Cidadão Paranaense aquela inscrição imorredoura do reconhecimento dos seus concidadãos que jamais se apagará.

Seja feliz como paranaense que agora Vossa Excelência o é.

(Apresentação do Coral)
(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Aníbal Khury)

Tenho a honra de conceder a palavra ao nosso homenageado, Ministro Cid Scartezzini.

O SR. CID FLAQUER SCARTEZZINI

Exmo. Sr. Presidente da Assembléia Legislativa Deputado Aníbal Khury; Exm^o. Sr^a. Emília Belinati, Digníssima vice-Governadora do Estado do Paraná; Exm^o. Sr. Desembargador Henrique Lenz Cezar, meu particular e querido amigo Exm^o. Sr. Ministro Pontes de Alencar, representando neste ato S.Ex^a. o Ministro Pádua Ribeiro, Digníssimo Presidente da nossa querida Corte Superior de Justiça; Senhores, demais membros componentes da Mesa;

Senhores Presidentes dos Tribunais Regionais Federais; Senhores Juizes dos Tribunais Federais do País; Senhores Desembargadores; Senhores Procuradores de Justiça; Senhores Juizes Federais; Senhores Presidentes dos Tribunais de Alçadas Civil e Criminal do Paraná e do Tribunal de Alçada Criminal de São Paulo; Senhores Deputados Federais; Senhores Deputados Estaduais, minhas Senhores e meus Senhores.

Presidente, gostaria de pegar essas palavras e deixá-las de lado. Mas diz a ética, que cometeria uma falha muito grande, que não se pode, que não se deve, quando se recebe um convite desta natureza, deixar de escrever algumas palavras, porque seria falta de respeito para com a Casa que nos concedeu tanta honraria.

Gostaria Sr. Presidente, minhas Senhoras e meus Senhores, de poder falar apenas com o coração. Então, apenas algumas palavras. Vim para este lado, porque é o lado em que está a minha família. Aqui a minha esposa, aqui meus filhos, aqui meus parentes mais próximos, meus irmãos, para mostrar o que significa para todos nós esta homenagem.

Presidente Aníbal Khury, se me fosse possível nesse instante, dizer, ao olhar para a plateia, vejo a minha própria vida. Aqui a minha esposa, aqui meus filhos, ali meus amigos de infância, meus colegas de faculdade que aqui vieram. Então começo a ver toda uma vida, como se fosse uma tela cinematográfica mostrando tudo o que vi, tudo por onde passei, por todas as fases que encontrei na minha existência. Aqui, vejo os meus novos amigos, meus novos irmãos, que como tal, espero que me recebam. Minhas primeiras palavras sejam de gratidão ao Deputado Aníbal Khury, ao Deputado Joel Coimbra, que com o beneplácito de seus companheiros desta Casa, me concederam laurel maravilhoso.

Presidente, meu amigo pediu para que gravasse na areia uma das mais célebres passagens da literatura Árabe. Os árabes são maravilhosos nos seus provérbios, são maravilhosos na sua literatura. Quando ele mandou escrever, e V.Exa^a. nos contou, "que gravasse na pedra aquilo que era bom e soltasse na areia aquilo que de mal havia acontecido para que o tempo apagasse", me lembrei de um professor meu, da minha velha faculdade. Era um homem das palavras gaúchas. E certa feita, dizia ele: "A vida é como um minuano, quando passa, tudo leva, quando vem com a sua força frenética, carrega e nada deixa." Mas se ele aqui estivesse, diria: Mestre com todo respeito, não estou de acordo. A vida para mim é como um rio, que também vai da nascente à foz, que também leva tudo que encontra no seu canal vertiginoso, mas há uma certa quantidade de água, que passa pelas margens, que molha aqueles terras por onde passa, e deixa uma fertilidade

imorredoura. E esta homenagem que hoje me traz, vai deixar dentro de mim algo que jamais poderei olvidar.

Senhor Presidente, pena que não possa expressar apenas com o meu coração, mas também com aquilo que tinha que dizer com referência a esta passagem.

Senhores, o que significa afinal de contas, ser cidadão? Vocês tem um coral maravilhoso, que puxaram pelos sentimentos mostrando as minhas origens, no cantar uma Tarantela. Mas mostraram a minha brasilidade, para mostrar e dizer ao Brasil, referindo-se ao Paraná. Se todos fossem iguais a você, como este país seria maravilhoso, como este país seria grande.

Presidente, o título que hoje me é dado, me ufana bastante.

No direito de família, há um instituto, matéria civil, que tem conseguido através da evolução perene, permanecer em vibrante atualidade. Em plena fluorescência em todos os países do mundo civilizado, onde vem sendo aplicado como instrumento eficaz para solução do problema de proteção aos menores.

Chamamos esse instituto que aliás é muito estimado e muito praticado por esta terra, por esta Egrégia Corte, por esses Juízes do Paraná:

A ADOÇÃO

Vamos encontrá-lo em documentos de povos remotos e a ele se refere o "Código de Hamurabi-Marutu".

Mas, foi em Roma que se salientou apresentando aspecto jurídico-religioso, tendo, como leciona Fustel de Coulanges, no sentimento religioso seu princípio básico.

Pela adoção procurava o indivíduo, sem sucessão obter, alguém que se tornando herdeiro dos seus bens materiais como filho perpetuasse seu nome e lhe assegurasse o culto doméstico, considerado como necessidade precípua para os "pater-famíliae" e que se finassem.

Hoje representa, incontestavelmente, gesto de altruísmo, solidariedade, e bondade praticada pelo adotante em prol do adotado.

O título que hoje honrosamente me confere esta Augusta Assembléia, em nome do povo paranaense, *mutatis mutandi*, muito se assemelha ao instituto da adoção.

O gesto altruístico e de bondade praticado pelo ilustre Deputado Aníbal Khury, pelo ilustre Deputado Joel Coimbra, seguido pelos demais membros desta Casa, avalizado pelo Excelentíssimo Senhor Governador do Estado do Paraná e também endossado pelo Presidente do Tribunal de Justiça

desse glorioso Estado, transformou-se orgulhosamente, em filho deste Estado magnífico.

Tanto quanto o adotado que passa ter o direito de fazer uso do patrimônio, tornar-se sucessor dos bens materiais do adotante, como se filho legítimo fosse, a honraria que me é outorgada neste instante auferi-me direitos e estabelece deveres.

Como Direito diz:

Permite-me o direito de me sentir descendente desta gloriosa e impávida gente, que, desde priscas eras, se imbuíu do espírito de brasilidade, que se perpétua inclusive pelos dias atuais.

Desde um dia, quando no ano de 1629, com indômita bravura, irmanada a um grupo de paulistas sob o comando de Antônio Raposo e com auxílio dos primeiros paranaenses, os indígenas do Vale do Iguaçu - Vale do Ivaí - Vale do Tibagi e Vale do Paranapanema, defendeu nosso território contra o invasor espanhol Don Álvaro Nuñez Cabeza de Vaca, que amparado no tratado que fixava como limite do meridiano de Tordesilhas. E, por esta razão, estabeleceu, desde 1620, em Guaíra, a Província Castelhana do Paraguai, constituída por duas cidades: Ciudad Real Del Guaíra e Vila Rica do Espírito Santo, de onde foram rechaçados e tronada as nossas terras, terras brasileiras, por aqueles brasileiros do Paraná, irmanados aos brasileiros de São Paulo.

Essa honraria que hoje me concede permite-me o direito de orgulhosamente integrar o povo que de braços abertos tem recebido aqueles que para aqui vêm. O Paraná tem muito disso, recebe a todos com o mesmo carinho e nunca pergunta: De onde veio? Mas apenas pergunta: Para que veio? Para que junto com aqueles que aqui estão possam contribuir para o seu engrandecimento. E nesta terra chegaram os primeiros colonizadores, originários da Alemanha em 1833, seguidos em seguida pelos poloneses em 1871 e logo depois pelos italianos, que aqui chegaram a bordo de um veleiro chamado "Ana Pizzorno", em fevereiro de 1875 que se assentaram na região de Paranaguá, dando à localidade o nome de Alexandra.

Mais tarde chegaram os ucranianos, os franceses, que fundaram a Colônia Tereza, Colônia Orleans e a Colônia Nosso Senhor do Porto. Aqui vieram os austríacos, os suecos, os holandeses, os árabes e os japoneses e vieram os brasileiros de todos os rincões para constituir essa gente, que constitui hoje, um dos povos mais brilhantes desse país, que é a gente paranaense formada dessa estirpe e desse sangue glorioso de todos os lugares, de todos os quadrantes do mundo.

Recebi a poucos instantes o símbolo desta Casa entregue pelas mãos desse brilhante juiz, desse meu querido irmão, desse homem público extraordinário e desse orador que gostaria neste ins-

tante que Deus me permitisse seguir para que pudesse, pelo menos, com maior facilidade agradecer. E este símbolo, este título, permite-me o direito de como seus nativos como os paranaenses, sentir o perfume exalado nos bosques de Araucárias, de colher os frutos de Curitiba.

Ele me dá o direito de dizer que também integro como membro desta coletividade esta cidade cosmopolita, poeticamente denominada "Cidade Sorriso". Vê-se até pelas suas canções, pela alegria que nos trouxeram, que aqueles que aqui habitam a levam a sério.

Localidade das únicas em nosso país, que elegeu o cidadão como centro do seu planejamento humanístico, combinando seus projetos arquitetônicos com a natureza e respeitando as suas tradições e as origens de seus habitantes, de onde quer que tenham vindo.

Presidente permita-me o direito de dizer que em meu Estado existem pujantes localidades, verdadeiras metrópoles de seu interior. Sei que não posso receber esta alta honraria com que sou dignificado, neste momento, neste ato, como reconhecimento de meus parcos, de meus pequenos, de meus insignificantes méritos pessoais.

Por isso, peço vênica para recebê-la como homenagem ao Poder Judiciário, com satisfação, a este Poder ao qual integro, principalmente nos dias atuais em que se pretende efetuar uma reorganização no estado, tão necessária, entretanto, só possível com entendimento entre os Poderes, amparado na mais absoluta compreensão e jamais na submissão de um Poder pelo outro. Atualmente apresentam-se às sociedades, aliás, com um fator positivo, grandes temas de capital interesse que por certo, provocarão sensíveis modificações e alterações na vida nacional. E, certamente influirão diretamente na vida das pessoas, tanto cívica como jurídica, as quais deverão passar por radicais transformações em função de debates sobre todos os temas numa demonstração inequívoca de vivência em democracia plena.

Todavia, há que se esclarecer, amplamente a todos, sobre todos os temas apresentados e tidos dentro de um contexto ético, onde se deverá mostrar somente a verdade, sobre a situação do país com referência ao tema. Pois só dessa maneira poderemos concluir positivamente, corrigindo como se pretende as diferenciações gritantes que existem entre aqueles que, na realidade, hoje constituem os menos favorecidos componentes da sociedade, atenuando destarte, a crescente insatisfação social com as atividades do Poder Público, hoje provenientes de todas as camadas, sobre as mais diversas causas demonstradas nos movimentos surgidos em todos os quadrantes.

Crítica-se a tudo, crítica-se a todos, mas não se procura nesta crítica a construção efetiva para poder

resolver os problemas. É preciso que nos unamos, Legislativo, Judiciário e Executivo, é preciso que nos unamos com a sociedade para atingirmos essa meta. Temos mania de achar que temos muito tempo, e acabam, se não ponderarmos, de nos culparem de estarmos na contra-mão da realidade.

Esperamos demais, e não podemos esperar mais. Esperamos demais para fazer o que deve ser feito num mundo que só nos dá um dia de cada vez, sem nenhuma garantia do amanhã. Enquanto lamentamos que a vida é curta, agimos como se tivéssemos à nossa disposição um estoque inesgotável de tempo.

Esperamos demais nos bastidores, enquanto a vida tem um papel a desempenhar no palco.

A sociedade está esperando nós pararmos de esperar, a fim de que façamos tudo o que nos compete fazer nesse contexto.

Senhores, comentei os direitos que o título me outorga, mas não posso olvidar os deveres que me são impostos.

Por esse motivo, perante toda esta Casa, perante os legítimos representantes do povo paranaense, na presença de todos que aqui se encontram, assumo o compromisso solene de preservar as heróicas tradições de luta, de trabalho e de cultura desta grei que me acolhe com tanta bondade de fidalguia.

Converto-me, por direito, em filho do Estado do Paraná e rogo à Deus que proteja este magnífico torrão da nossa pátria, abençoando com a sua magnitude e infinita bondade toda à gente paranaense.

Presidente Anibal Khury, Deputado Joel Coimbra, meu querido amigo Cezar.

Lembro-me o nome do meu companheiro e amigo Nasser, de tantos outros que me fizeram, ensinaram a amar esta terra, e prometo, não quero apenas dizer que tenho um Título Honorário de Cidadão, mas quero que esse título seja efetivamente o direito de eu ser um paranaense, trabalhar pelo Paraná, me aliar, ombro-a-ombro com os paranaenses, para resolvermos os nossos problemas, para saldarmos aquilo que precisa em benefício da nossa gente, em benefício da nossa terra.

Muito obrigado.

(Apresentação do Coral)

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury)

Esta Presidência tem a satisfação de registrar também a presença do Ministro Hélio Mussiman. Agradecendo a presença das autoridades civis, militares e eclesiásticas. Vamos dar por encerrada a presente Sessão Solene, que deu o Título de Cidadão Honorário ao Ministro que ocupou com tanto brilhantismo a tribuna, Cid Scartezzini.

A Assembléia oferece um coquetel ao Ministro, à sua esposa, sua família e aos convidados no Salão Social desta Casa.

Encerrando a sessão ouviremos o Hino do Estado do Paraná.

(É executado o Hino).

Levanta-se a sessão.